



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- A Escola Básica 2,3 Avelar Brotero e a Escola Secundária de Odivelas, do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, em Odivelas, estão sem professor de Inglês desde meio do 1.º período, prejudicando um universo de cerca de 200 alunos.

- A falta de professor à disciplina de Inglês afeta quatro turmas do 7.º ano e duas do 8.º ano na Escola Básica 2,3 Avelar Brotero e uma turma do 8.º ano na Escola Secundária de Odivelas.

- A ausência de professor de Inglês naquelas duas escolas remonta a 11 de novembro de 2016, resultado da entrada de um atestado médico por parte da docente que então lecionava aquela disciplina.

- A 14 de novembro de 2016 foi denunciada por parte da Direção do Agrupamento a necessidade de um substituto na plataforma da Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE).

- Não tendo havido colocação foi pedida a Contratação de Escola a 27 de novembro de 2016, sendo admitidas candidaturas até 2 de dezembro de 2016. Apresentaram-se apenas três candidatos, que não aceitaram o lugar.

- No período compreendido entre 8 e 27 de dezembro de 2016, a Reserva de Recrutamento esteve encerrada, só tendo sido por isso feita nova denúncia da necessidade a 10 de Janeiro do corrente ano.

- Não tendo daqui resultado a colocação de professor, foi aberto concurso para Contratação de Escola a 16 de janeiro, com possibilidade de candidatura até dia 19 desse mês. Como nenhum dos cinco candidatos que se apresentaram aceitou o lugar recorreu-se, mais uma vez, a 31 de janeiro, à Reserva de Recrutamento. Mas, não tendo resultado também colocação de um

docente por esta via, houve novamente lugar a um concurso para Contratação de Escola aberto a 6 de fevereiro, e do qual, uma vez mais, também não resultou qualquer contratação.

- A falta de professor vem-se arrastando desde meados de outubro de 2016, tendo os alunos de sete turmas dos 7.º e 8.º anos tido apenas cerca de vinte aulas desde o início do ano letivo 2016-2017.

- Já decorreram cerca de cinco meses desde que a docente se ausentou e os alunos não tiveram qualquer avaliação, pois não realizaram quaisquer testes.

- Encontramo-nos a aproximadamente duas semanas do final do 2.º período e o 3.º período tem apenas dois meses de aulas.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao senhor Ministro da Educação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- 1. Há quanto tempo tem V. Exa. conhecimento desta situação, e como a obteve?**
- 2. Quando tenciona tomar medidas, e quais, para solucionar a falta de professor de Inglês nas sete turmas que desde 11 de novembro de 2016 estão sem aulas à disciplina no Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette?**
- 3. Como vai ser feita a avaliação à disciplina de Inglês aos cerca de 200 alunos afetados pela ausência de professor há já cinco meses?**

Palácio de São Bento, quarta-feira, 29 de Março de 2017

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)